

## ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NA PREVENÇÃO DO CÂNCER: REVISÃO INTEGRATIVA

Julia Carolina dos Santos<sup>1</sup>, Rebeca Coelho Camargo<sup>1</sup> Débora Cabral Nunes Polaz<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduanda em Enfermagem na Universidade de Sorocaba

<sup>2</sup>Docente Mestre na Universidade de Sorocaba

### RESUMO

**Introdução:** O profissional enfermeiro da rede pública tem como base atuar nos princípios das políticas públicas do SUS, sendo eles: a universalidade, integralidade, a equidade, acessibilidade e a coordenação do cuidado. Podemos observar que na Atenção Primária à Saúde (APS), a linha de cuidado estabelecida tem como foco a prevenção e promoção da saúde, neste contexto o enfermeiro da APS atua com base nos princípios do SUS. **Objetivo:** Identificar, na literatura, as possibilidades de atuação do enfermeiro da APS na prevenção do câncer. **Método:** Uma revisão integrativa, baseada na leitura de materiais bibliográficos, utilizando critérios inclusivos e exclusivos. Tendo como pergunta norteadora de pesquisa: “Quais as possibilidades de atuação do enfermeiro da APS na prevenção do câncer?”. Os descritores foram identificados por meio de buscas na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando-se os descritores em ciências da saúde (DeCS), selecionando aqueles que correspondiam ao objetivo da pesquisa. **Resultados:** A Unidade Básica de Saúde (UBS) é considerada a 'porta de entrada' do SUS para a população. O enfermeiro tem papel fundamental na realização de ações na APS para controle e detecção precoce, como a consulta de enfermagem com acolhimento e escuta qualificada. Dentre as intervenções realizadas pelo enfermeiro, inclui-se o cuidado ofertado ao indivíduo, família e comunidade. A enfermagem pode realizá-los, utilizando atividades educativas, oferecendo informações ou visitando a comunidade. A enfermagem se fortalece como ciência, profissão e prática social, pois é constantemente desafiada a buscar novos conhecimentos. **Conclusão:** Ainda são poucos os estudos voltados para a prevenção do câncer em geral, com diversos estudos focando em cânceres específicos, principalmente de mama, colo de útero e próstata. Portanto, mais estudos nesta área são necessários. Assim como conhecer o contexto em que o paciente está inserido é de extrema importância para estabelecer a melhor abordagem.

**Descritores:** Promoção da Saúde; Enfermagem; Câncer;

## ABSTRACT

**Introduction:** The professional nurse in the public network is based on the principles of public policies of the SUS, namely: universality, where every citizen has the right to health and access to public health services; comprehensiveness, regardless of family and community orientation; equity, accessibility and coordination of care. We can observe that in primary health care (PHC), the established line of care focuses on prevention and health promotion, in this context, the PHC nurse acts based on the principles of the SUS. Carrying out actions at the community and individual level, covering promotion, disease prevention, diagnosis, treatment, rehabilitation, harm reduction and health maintenance. Developing through intersectoral actions. **Objective:** Identify, in the literature, the PHC nurse's possibilities of acting in cancer prevention. **Method:** The work consists of an integrative review, based on the reading of bibliographic materials, using inclusive and exclusive criteria. With the research guiding question: "What are the PHC nurse's possibilities of acting in cancer prevention?". The descriptors were identified through searches in the Virtual Health Library (VHL), using the descriptors in health sciences (DeCS), selecting those that corresponded to the research objective. **Results:** The Basic Health Unit (BHU) is considered the 'gateway' to the SUS for the population. The nurse has a fundamental role in carrying out actions in the PHC for control and early detection, such as the nursing consultation with reception and qualified listening. Among the interventions carried out by the nurse, care offered to the individual, family and community is included. Nursing can carry them out, using educational activities, offering information or visiting the community. Nursing is strengthened as a science, profession and social practice, as it is constantly challenged to seek new knowledge. **Conclusion:** There are still few studies focused on cancer prevention in general, with several studies focusing on specific cancers, mainly breast, cervix and prostate. Therefore, further studies in this area are needed. As well as knowing the context in which the patient is inserted, it is extremely important to establish the best approach.

**Keywords:** Health promotion; Nursing; Cancer;

## INTRODUÇÃO

O profissional enfermeiro da rede pública tem como base atuar nos princípios das políticas públicas do SUS, sendo eles: a universalidade, onde todo cidadão tem o direito à saúde e acesso aos serviços públicos de saúde; integralidade, independente da orientação familiar e comunitária; a equidade, acessibilidade e a coordenação do cuidado (COSTA, R. H. Et al. 2015).

A rede de atenção à saúde é classificada em três grandes níveis: a Atenção Primária à Saúde (APS), que é o primeiro nível de atenção e se caracteriza por um conjunto de ações, desempenhando o papel de promover políticas direcionadas tanto à prevenção de doenças como a preservação do bem-estar nas comunidades. A APS tem como a principal porta de entrada para o Sistema Único de Saúde (SUS), as Unidades Básicas de Saúde (UBS) (GONÇALVES, M. A. 2014).

As UBS possuem áreas de abrangência e são formadas pelos loteamentos (bairros) com maior proximidade geográfica e facilidade de acesso. O que permite que o usuário crie um vínculo pela proximidade, com a unidade e os profissionais. Esse vínculo é de extrema importância quando falamos de prevenção, pois é onde o indivíduo será acolhido para uma linha de cuidados (GONÇALVES, M. A. 2014)

O nível secundário de Atenção à Saúde, se caracteriza como as Unidades de Pronto Atendimento (UPAs), hospitais e unidades de atendimento especializado ou de média complexidade, onde sua principal ação é realizar procedimentos de intervenção e tratamento de doenças agudas e situações crônicas (GONÇALVES, M. A. 2014)

Já o nível terciário de Atenção à Saúde é classificado como, os hospitais de grande porte (alta complexidade) e os hospitais de especialidades (GONÇALVES, M. A. 2014)

Com base no que foi descrito anteriormente, podemos observar que na atenção primária, a linha de cuidado estabelecida tem como foco a prevenção e promoção da saúde, neste contexto o enfermeiro da APS atua com base nos princípios do SUS. Realizando ações no âmbito comunitário e individual, abrangendo a promoção, prevenção de agravos, diagnóstico, tratamento, reabilitação, redução de danos e manutenção de saúde. Desenvolvendo-se através de ações intersetoriais.

Portanto, ao falar em prevenção do câncer, entende-se que as políticas e ações para o estabelecimento de uma linha de cuidado e de um público-alvo irá partir dos enfermeiros da

APS, uma vez que se entende a importância do seu papel na sociedade. Para que essas medidas sejam executadas, é preciso entender que o câncer é um processo patológico, “caracterizado pela multiplicação celular incontrolável e contínua, que normalmente afeta os tecidos criando metástases, podendo se espalhar pelo organismo;” (FERREIRA, A. B. H. 1980). E que o processo de oncogênese se dá devido a inúmeros fatores, sendo eles: dieta inadequada, consumo de tabaco e álcool em excesso, predisposição genética, exposição a radiações, medicamentos, contaminação por metais pesados, levando ao excesso de radicais livres e conseqüentemente estresse oxidativo (ROHENKOHL, C. C. Et al. 2011). A partir do conhecimento desses fatores de risco pode-se então estabelecer medidas educativas preventivas.

## **METODOLOGIA**

O trabalho consiste em uma revisão integrativa, baseada na leitura de materiais bibliográficos, utilizando critérios inclusivos e exclusivos.

Para determinação do tema, foi utilizada a seguinte questão norteadora, quais as possibilidades de atuação do enfermeiro da APS na prevenção do câncer?

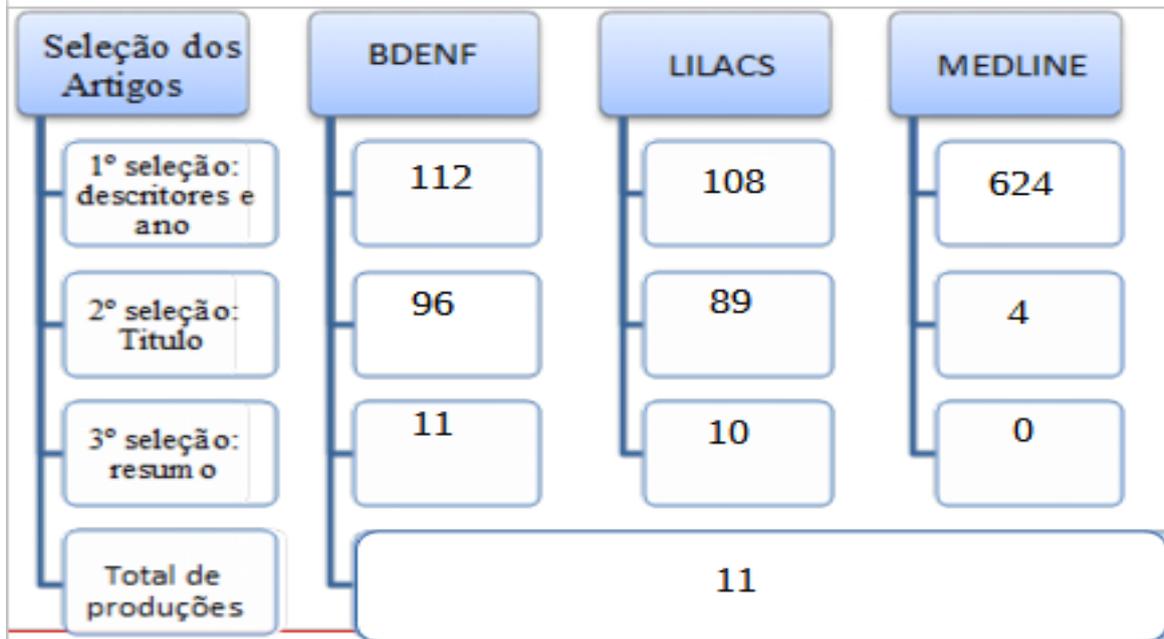
Os critérios de inclusão foram artigos gratuitos e completos, no idioma português, filtrados em artigos publicados nos últimos 10 anos (entre 2012 e 2022) publicados nas bases de dados MEDLINE, LILACS e BDENF e os critérios de exclusão foram artigos em outros idiomas, duplicidade, com datas anteriores a 2012 e de outras bases de dados.

A identificação dos descritores se deu através de buscas na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), utilizando os descritores em ciências de saúde (DeCS), selecionados os que condiziam com o objetivo da pesquisa.

Os descritores utilizados foram Promoção à Saúde, Enfermagem e Câncer. Após, foram realizadas as pesquisas nas bases de dados Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências de saúde (LILACS) e Base de dados de Enfermagem (BDENF), nos quais foram encontrados 2299 artigos, após filtrar pela linguagem, considerados artigos em português, com ênfase em artigos publicados nos últimos 10 anos (2012 – 2022), por textos completos, e na base de dados MEDLINE, BDENF e LILAC, restando 121 artigos.

Após uma análise criteriosa dos títulos, restaram um total de 23 artigos e após a leitura de resumos e artigos na íntegra para inclusão e exclusão, restaram o total de 11 artigos,

enquadrados nos objetivos propostos, conforme descrito no fluxograma 1.



**Fluxograma 1:** Fluxograma de seleção de estudos perante a base de dados e os critérios de exclusão.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

No quadro 1, são representadas de forma unificada e descritiva as informações colhidas nos 11 artigos selecionados, sendo essas informações sintetizadas para formulação e construção do trabalho.

| Título   | Autor(res)    | Objetivo  | Delineamento                             | Conclusão   |
|--|---------------|---|--|---|
| Atuação do enfermeiro na detecção precoce do câncer de colo de útero: revisão integrativa. | VIEIRA et al. | Identificar a atuação do enfermeiro na detecção precoce do câncer de colo de útero. | Estudo diagnóstico, revisão sistemática. | O enfermeiro tem função primordial no decorrer de todo o processo de prevenção e promoção de saúde do câncer de colo uterino, prestando uma assistência |

|   |                |  |  |   |
|---|----------------|--|--|---|
|   |                |  |  | integral e humanizada (AU).   |
| Conhecimento sobre câncer de mama entre enfermeiros da atenção primária de Divinópolis/MG | SANTOS et al.  | Avaliação do nível do conhecimento dos enfermeiros da atenção primária da rede pública de Divinópolis (MG) sobre o câncer de mama. | Estudo diagnóstico, estudo de rastreamento | Fazem-se necessários a abordagem do tema no período de graduação e de educação continuada, investimento na capacitação dos profissionais e ampliação da prevenção da doença e promoção da saúde. (AU) |
| Deteção precoce do câncer de próstata: atuação de equipe de saúde da família              | SANTANA et al. | Compreender a atuação de Equipes de Saúde da Família sobre a deteção precoce do câncer de próstata.                                | Estudo qualitativo                         | Diante da problemática existente acerca da procura dos serviços de saúde pelo público masculino, é preciso que os profissionais estejam preparados e capacitados de forma que os programas de saúde   |

|   |                 |   |                                   |   |
|---|-----------------|---|-----------------------------------|---|
|   |                 |   |                                   | possam cumprir seus objetivos de promoção e prevenção eficaz.   |
| Conhecimento, atitude e prática de enfermeiros na detecção de câncer de mama. | FERREIRA et al. | Analisar o conhecimento, as práticas e atitudes sobre a constatação de câncer de mama por profissionais enfermeiros da atenção primária à saúde de municípios do interior do estado do Ceará, Brasil. | Estudo descritivo, qualitativo.   | Há necessidade de educação permanente sobre a detecção e o controle do câncer de mama, tornando a prática clínica da enfermagem efetiva e resolutiva. O estudo contribuiu para detectar lacunas no conhecimento, atitude e prática da enfermagem na detecção precoce e rastreamento do câncer de mama e na efetivação do serviço de saúde para o sucesso das políticas públicas de saúde. |
| Conhecimentos de acadêmicos   |                 | Analisar o conhecimento de acadêmicos   | Estudo quantitativo e descritivo. | Evidencia-se a importância da formação voltada  |

|  |                        |   |                          |   |
|--|------------------------|---|--------------------------|---|
| <p>acerca da prevenção de câncer de colo e de mama</p>                   | <p>ROCHA et al.</p>    | <p>acerca da prevenção do câncer de colo do útero e de mama.</p>  |                          | <p>para realidade da população, de forma que os futuros profissionais da saúde desenvolvam com competência as ações propostas pelas políticas de saúde, entre elas a política de controle do câncer de mama e colo do útero.</p>  |
| <p>Formação do enfermeiro: políticas públicas na atenção oncológica.</p> | <p>OLIVEIRA et al.</p> | <p>Refletir teoricamente sobre a Política Nacional (brasileira) para Prevenção e Controle do Câncer na Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas e articulações na formação do enfermeiro e na prática</p> | <p>Reflexão teórica.</p> | <p>O ensino reflexivo sobre essa política na formação do enfermeiro contribui para melhorias em sua prática, assim como, práticas reflexivas e melhor qualificadas certamente impactam positivamente na formação profissional. O desenvolvimento de políticas públicas com ênfase nas</p> |

|  |                 |  |                                  |   |
|--|-----------------|--|----------------------------------|---|
|  |                 | profissional.  |                                  | demandas da população<br>pressupõe articulação teórica e prática e transformações sociais.  |
| Construção de um material educativo para a prevenção do colo do útero.                       | PEUKER et al.   | escrever o processo de elaboração de um material educativo produzido por profissionais da psicologia, enfermagem e design, direcionado a usuárias da atenção básica. | Pesquisa empírica                | O produto deste estudo foi a confecção de uma cartilha em formato de flor, com quatro histórias que abarcam os principais conteúdos relacionados aos comportamentos de prevenção do CCU (AU). |
| Intervenções de enfermagem na prevenção do câncer cérvico-uterino: perspectivas das clientes | OLIVEIRA et al. | Analisar as intervenções de enfermeiros que podem proporcionar mudanças de comportamentos, hábitos e estilos de vida para prevenção do câncer                        | Pesquisa qualitativa descritiva. | Os enfermeiros devem combinar intervenções comportamentais, cognitivas e sociais, conjuntamente, com demais profissionais da equipe, visando efetivar ações preventivas para                  |

|  |                |   |                       |   |
|--|----------------|---|-----------------------|---|
|  |                | cérvico-uterino, na perspectiva das clientes.   |                       | câncer cérvico-uterino e promover a saúde das mulheres.   |
| O enfermeiro - líder no gerenciamento de risco para prevenção e controle de infecções em pacientes com câncer. | SANHUDO et al. | Elaborar estratégias de liderança em enfermagem voltadas à incorporação de medidas de prevenção e controle de infecções relacionadas à assistência à saúde em pacientes com câncer. | Estudo de avaliação.  | Para os enfermeiros a elaboração das estratégias de liderança é aposta empreendida de acordo com a situação, para dar conta da imprevisibilidade presente no contexto e a necessidade de adotar atitude educativa (AU). |
| Promoção da saúde no programa saúde na escola e a inserção da Enfermagem                                       | SILVA et al.   | O presente trabalho analisa o Programa Saúde na Escola (PSE) em um município do estado de Minas Gerais, identificando sua   | Pesquisa qualitativa. | estaca-se o papel dos enfermeiros nas ações educativas em saúde com grande potencial de responder às condições de saúde escolar. Concluiu-se que é preciso avançar em inovações tecnológicas no                         |

|   |              |   |   |   |
|---|--------------|---|---|---|
|   |              | organização, a atuação dos profissionais de enfermagem e sua inserção no campo da promoção da saúde.                              |   | âmbito das práticas do PSE que ressignifiquem a escola como cenário da promoção da saúde numa vertente que considere esse espaço no seu potencial de produção de cidadania e de mudança dos determinantes dos modos de viver.   |
| Estratégias para a prevenção do câncer de próstata. | ABREU et al. | Identificar as dificuldades para a prevenção do câncer de próstata e descrever estratégias para a prevenção deste tipo de câncer. | Pesquisa exploratória, qualitativa e bibliográfica. e continuação | As estratégias devem ter como foco a política e a organização dos serviços, de modo que coadunem com a Política Nacional, assim como com a realidade social e cultural do homem. As atividades educativas podem contribuir para minimizar tais dificuldades, diminuindo o |

|  |  |  |  |   |
|--|--|--|--|---|
|  |  |  |  | preconceito e aumentando a adesão masculina nos serviços de saúde para a prevenção do câncer de próstata. |
|--|--|--|--|---|

**Quadro 1:** Informações colhidas dos artigos contendo título, autores, objetivo do estudo e tipo, conclusão e ano de publicação.

## DISCUSSÃO

A Unidade Básica de Saúde (UBS) é considerada a “porta de entrada” do Sistema Único de Saúde (SUS) para a população e deve reunir profissionais com capacidade de desenvolver ações educativas e preventivas, com uma abordagem integral do indivíduo. Portanto, é imprescindível que todos os profissionais que atuam nessas UBSs articulem e compreendam as questões que afetam a população. (SANTOS, C. S. Et al. 2020). Segundo o Instituto Nacional de Câncer, prevenir o aparecimento de um tipo de câncer é diminuir as chances de uma pessoa desenvolver essa doença ou aumentar as chances de cura. (SILVA, K. L. Et al. 2014)

As ações preventivas de doenças visam identificar aspectos e focos problemáticos nos quais é possível desenvolver alguma estratégia de atuação. A atenção primária ou atenção básica tem como um dos seus focos a prevenção de doenças e a promoção da saúde a fim de melhorar os indicadores de saúde e reduzir as causas previsíveis de morbimortalidade de diferentes doenças. (OLIVEIRA, J. L. T. Et al. 2017)

Diversas são as técnicas e metodologias utilizadas para realizar educação em saúde na Atenção Primária a Saúde (APS), como salas de espera, grupos educativos, palestras e orientações individuais. (OLIVEIRA, A. M. Et al. 2018)

Os profissionais que atuam na APS devem garantir atenção integral à saúde dos usuários, realizando, quando necessário, busca ativa aos pacientes. Entre as atribuições do enfermeiro estão o planejamento, gerenciamento e avaliação das ações desenvolvidas pelos Agente Comunitário de Saúde (ACS), sendo assim, quando o ACS está desenvolvendo seu trabalho

junto à comunidade, o enfermeiro está indiretamente participando, uma vez que são responsáveis por esses profissionais. (PNEUKER, A. C. Et al. 2017)

O enfermeiro apresenta um papel fundamental na realização de ações na APS para o controle e detecção precoce, como a consulta de enfermagem com um acolhimento e escuta qualificada, por meio de humanização das práticas de saúde do SUS, que devem estar fundamentadas no trabalho em equipe e na edificação do relacionamento entre profissionais e usuário. Tornando-se de grande relevância para os enfermeiros acolher esses pacientes, elaborando técnicas de planejamento, quebrando barreiras e tabus a fim de incentivar a adesão à realização de exames preventivos. (VIEIRA, E. A. Et al. 2022). As ações e programas governamentais de controle do câncer configuram-se em quatro elementos fundamentais: prevenção primária, detecção precoce, diagnóstico/ tratamento e cuidados paliativos. (PNEUKER, A. C. Et al. 2017)

Nas consultas de enfermagem, uma ferramenta efetiva e respaldada por lei, o enfermeiro tem um espaço oportuno para a realização do diagnóstico, a detecção precoce, o tratamento de doenças e a prevenção de condições evitáveis. O enfermeiro é um profissional dotado da capacidade reflexiva-crítica, embasado nas situações e nos problemas de saúde. FERREIRA, D. S. Et al. 2020 Com isso, algumas ações podem ser orientadas pelos profissionais de saúde, durante o atendimento individual ou em ações educativas para a sociedade, como o incentivo a alimentação saudável, a prática de atividade física, manutenção do peso corporal, cessação do tabagismo e do consumo de bebidas alcólicas, são temas que devem ser sempre abordados, como medidas preventivas a esse tipo de patologia. (BIONDO, C. S. Et al. 2019)

Essas doenças estão intensificando-se na sociedade devido ao processo de transição sociodemográfica de doenças infecciosas para as crônico-degenerativas, aumentando o índice de desenvolvimento humano, como mudanças no estilo de vida, hábitos alimentares, avanços na área da saúde e medicina, dentre outros fatores que prolongam a expectativa de vida, mas não contribuem para a redução dos estímulos agressores para o desenvolvimento do câncer, como envelhecimento, exposição a agentes cancerígenos, obesidade, stress e outros. (FERREIRA, D. S. Et al. 2020)

As ações relacionadas ao controle dependem do nível de informação e conhecimento da população assistida tendo em vista que é o ponto inicial para o planejamento da assistência do profissional de saúde, de acordo com os princípios de integralidade e humanização. Entre

as medidas de controle cita-se o autocuidado que é reconhecido com uma habilidade humana, sendo que sua execução está diretamente ligada às condições que cada indivíduo possui para cuidar de si. (OLIVEIRA, A. M. Et al. 2018)

Menciona-se, ainda, a importância dos acadêmicos da saúde não só adquiram o conhecimento para incentivar o paciente sobre o autocuidado, como também identifiquem o valor o cuidado de si na prevenção e controle do câncer, uma vez que a mudança no estilo de vida ajuda nessa prevenção. (OLIVEIRA, A. M. Et al. 2018)

Entre as intervenções realizadas por enfermeiros, incluem-se os cuidados oferecidos aos indivíduos, às famílias e à comunidade. Podendo elas serem classificadas em comportamentais, cognitivas e sociais. As intervenções comportamentais são aquelas que estimulam a modificar hábitos e estilo de vida. As cognitivas são aquelas que fornecem informações capazes de sensibilizar as pessoas quanto a necessidade de mudanças de comportamentos e orientá-las para adesão à realização de exames de controle e rastreamento, promovidas por meio de educação em saúde. Já as sociais, são implementadas com auxílio de profissionais e/ou comunidade. A enfermagem pode realizá-las, através de atividades educativas, informações ou realizando visitas a comunidade. (PNEUKER, A. C. Et al. 2017)

Observa-se o surgimento de diversos programas no âmbito da saúde nos quais a enfermagem exerce papel principal na tomada de decisões e na promoção e proteção da saúde da comunidade, assim como acompanhamento das atividades de educação em saúde que são preponderantemente conduzidas por enfermeiros. (GONÇALVES, M. A. 2014)

A enfermagem se fortalece como ciência, profissão e prática social, uma vez que constantemente precisa buscar novos conhecimentos a fim de promover o cuidado a população e, dessa forma, melhorar a qualidade da assistência no processo de saúde e doença. (PNEUKER, A. C. Et al. 2017)

## CONCLUSÃO

Portanto, observamos o quanto o papel do enfermeiro é importante na prevenção do câncer, sendo necessário também a participação de uma equipe multidisciplinar nesse processo.

E ao se criar um vínculo com o paciente aumenta a credibilidade das informações oferecidas aos pacientes, uma vez que estabelece uma relação de confiança entre paciente e profissional, favorecendo assim a prática do autocuidado, pois, a adoção de um estilo de vida saudável só é possível com a cooperação do paciente. Assim como, conhecer o contexto em que o paciente está inserido é de extrema importância para estabelecer a melhor forma de abordagem.

Ainda são poucos os estudos focados na prevenção do câncer de modo geral, sendo localizados diversos estudos com foco em cânceres específicos, principalmente mama, colo de útero e próstata. Por isso, mais estudos nessa área são necessários.

## REFERÊNCIAS

ABREU, Alexandra Silva; CRUZ, Ana Carolina de Andrade; CORTEZ, Elaine Antunes; PEREIRA, Fernanda de Souza; NASCIMENTO, Rogéria Maria da Silva. **Estratégias para a prevenção do câncer de próstata**. Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. Junho de 2013. Disponível em: [http://seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/1833/pdf\\_782](http://seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/1833/pdf_782) Acesso em: 08/09/2022 às 14:38.

COSTA, Romanniny Hévillyn Silva; COUTO, Carla Rosane Ouriques; SILVA, Richardson Augusto Rosendo da. **Prática clínica do enfermeiro na estratégia de saúde da família**. Saúde (Santa Maria). Santa Maria, Rio Grande do Sul. Vol. 41, n. 2, Jul./Dez, p.09-18, Dezembro de 2015. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/revistasaudefundamental/article/view/10841> Acesso em: 10/10/2022 às 16:00.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda, **Dicionário Online de Português**. DICIO. Rio de Janeiro, RJ. 1980. Disponível em: <https://www.dicio.com.br/cancer/> Acesso em: 07/09/2022 às 13:25.

FERREIRA, Diego da Silva; BERNARDO, Francisco Mardones dos Santos; COSTA, Edmara Chaves; MACIEL, Nathanael de Souza; COSTA, Rachel Lucas da; CARVALHO, Carolina Maria de Lima. **Conhecimento, atitude e prática de enfermeiros na detecção do câncer de mama**. Redenção, Ceará. Janeiro de 2020. Disponível em: [http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-81452020000200203](http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452020000200203) Acesso em: 07/09/2022 às 15:22.

GONÇALVES, Márcio Augusto. **Organização e funcionamento do SUS**. Santa Catarina. Programa Nacional de formação em administração pública - PNAP, 2014. Página 49-50 Disponível em: [chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/401228/1/Organizacao\\_FuncSUS%20GS%203ed%20GRAFICA.pdf](chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/401228/1/Organizacao_FuncSUS%20GS%203ed%20GRAFICA.pdf) Acesso em: 07/09/2022 às 20:07.

OLIVEIRA, Andressa Mendonça; STANCATO, Katia; SILVA, Eliete Maria. **Formação do enfermeiro: políticas públicas na atenção oncológica**. Campinas, São Paulo. Setembro de 2018. Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/1175/460> Acesso em: 07/09/2022 às 16:02.

OLIVEIRA, Jorge Luis Tavares de; FERNANDES, Betânia Maria. **Intervenções de enfermagem na prevenção do câncer cérvico-uterino: perspectivas das clientes**. Juiz de Fora, Minas Gerais. Janeiro de 2017. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuerj/article/view/26242> Acesso em: 07/09/2022 às 17:20.

PNEUKER, Ana Carolina; LIMA, Natália Britz de; FREIRE, Karine de Mello; OLIVEIRA, Caio Marcelo Miolo de; CASTRO, Elisa Kern de. **Construção de um material educativo**

**para a prevenção do câncer de colo do útero.** São Leopoldo, Rio Grande do Sul. Julho de 2017. Disponível em: [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S2236-64072017000200009](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2236-64072017000200009) Acesso em: 07/09/2022 às 16:49.

ROCHA, Janaína Pereira Jales; OLIVEIRA, Kayane Kelly Duarte de; MATOSO, Leonardo Magela Lopes; DANTAS, Sibebe Lima da Costa; MAIA, Clécio André Alves da Silva. **Conhecimento de acadêmicos acerca da prevenção do Câncer de colo do útero e de mama.** Mossoro, Rio Grande do Norte. Julho de 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/27839/pdf> Acesso em: 07/09/2022 às 15:57.

ROHENKOHL, Caroline Cavali; CARNIEL, Ana Paula; COLPO, Elisângela. **Consumo de antioxidantes durante tratamento quimioterápico.** ABCD. Arquivos Brasileiros de Cirurgia Digestiva. São Paulo, SP. Março de 2011, v. 24, n. 2. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/abcd/a/cL3ZnrnrCN7JhtT5nLZBdxF/?lang=pt> Acesso em: 16/11/2022 às 17:25,

SANTOS, Cecília Silva; ARAUJO, Ana Caroline Corrêa; REZENDE E SILVA; Fernanda Marcelino de; QUADROS, Karla Amaral Nogueira; SANTOS, Regina Consolação dos; ANDRADE, Silmara Nunes. **Conhecimento sobre o câncer de mama entre enfermeiros da atenção primária de Divinópolis/MG.** Divinópolis, Minas Gerais. Agosto de 2020. Disponível em: <chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/http://www.revistanursing.com.br/revistas/267/pg49.pdf> Acesso em: 07/09/2022 às 14:26.

BIONDO, Chrisne Santana; SANTOS, Josimeire dos; RIBEIRO, Bárbara Santos; PASSOS, Rafael da Silva; MEIRA, Adélia Pita Barreto Neta; SOARES, Carine de Jesus. **Detecção precoce do câncer de próstata: atuação de equipe de saúde da família.** Jequié, Bahia. Novembro de 2019. Disponível em: [https://www.scielo.sa.cr/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1409-45682020000100032](https://www.scielo.sa.cr/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1409-45682020000100032) Acesso em: 07/09/2022 às 14:58.

SANHUDO, Nádía Fontoura; MOREIRA, Marléa Chagas. **O enfermeiro - líder no**

**gerenciamento de risco para a prevenção e controle de infecções em pacientes com câncer.** Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. Outubro de 2016. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/45590> Acesso em: 07/09/2022 às 17:55.

SILVA, Kenia Lara; SENA, Roseni Rosângela de; GANDRA, Elen Cristiane; MATOS, Juliana Alves Viana; COURA, Kelciane Rodrigues Andrade. **Promoção da saúde no programa saúde na escola e a inserção da enfermagem.** Belo Horizonte, Minas Gerais. Julho de 2014. Disponível em: [http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1415-27622014000300008&lng=pt&nrm=iso](http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-27622014000300008&lng=pt&nrm=iso) Acesso em: 08/09/2022 às 14:05.

VIEIRA, Elidiane Andrade; MENEZES, Morgana do Nascimento; FERREIRA, Luana Mara Vasconcelos; NASCIMENTO, Tamiris Dantas do; SANTOS, Vanessa da Frota; AGUIAR, Edglesy Carneiro. **Atuação do enfermeiro na detecção precoce do câncer de colo uterino: revisão integrativa.** Fortaleza, Ceará. Fevereiro de 2022. Disponível em: <https://revistas.mpmcomunicacao.com.br/index.php/revistanursing/article/view/2275/2797> Acesso em: 07/09/2022 às 13:48.